



AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DO ÓLEO ESSENCIAL OBTIDO DA *Salvia officinalis* FRENTE À ADUBAÇÃO ORGÂNICA.

Thays Avelino Bannwart¹; Lúcia Elaine Ranieri Cortez²; Eliane Aparecida Campos Mella³

RESUMO: A *Salvia officinalis*, popularmente conhecida por salvia, erva-sagrada, entre outras, é uma das plantas aromáticas pertencente à família Labiatae, sendo uma planta subarborescente muito ramificada atingindo entre 50 e 80 cm de altura. As folhas são colhidas pouco antes da floração, uma vez que nesse momento encontra-se a maior concentração do óleo essencial. Quimicamente ainda apresenta flavonóides, taninos, proteínas e o óleo essencial, este, composto por α e β tuyonas (35 – 60%), α -terpineol (0,1 – 9%), linalol (0,5 – 12%), óxido de cariofileno (1,1%), δ -terpineol, entre outros sendo o seu rendimento em torno de 1,6%. Apresenta várias atividades medicinais, como hipoglicemiante, antimicrobiana, antiespasmódica, antioxidante, atividade sobre o Sistema Nervoso Central, hormonal e devido à presença de tuyonas e alcanfor, é atribuído a esta planta caráter tóxico quando utilizada erroneamente. No Brasil, existem poucas pesquisas agrônomicas sobre a produção de mudas, adubação e tratamentos culturais de plantas medicinais. O uso de esterco animal na agricultura surge como uma prática ambientalmente correta e economicamente viável para os produtores rurais. O presente trabalho possui como objetivo avaliar o efeito de dois adubos orgânicos (esterco de bovino e húmus de minhoca) no cultivo de *Salvia officinalis* sobre os parâmetros: altura da planta, biomassa fresca e seca, rendimento do óleo essencial, características físico-químicas e análise de atividade microbiana, fúngica, leishmânica, moluscicida, ansiolítica e anticonvulsivante. A adubação dos canteiros foi realizada com composto orgânico (Húmus de minhoca e esterco bovino). Mudas de *S. officinalis* foram produzidas no Horto de Plantas Medicinais do CESUMAR, a partir de estacas de rizoma. Posteriormente as mudas foram transferidas para os canteiros definitivos. Após quatro meses as plantas serão cortadas a 10 cm de altura do solo para determinação do teor de matéria seca, fresca e rendimento do óleo essencial. Os óleos essenciais serão extraídos pelo processo de destilação por arraste a vapor. Após a extração será calculado o rendimento. O ensaio moluscicida será realizado com o óleo essencial de *Salvia Officinalis*, onde para cada concentração serão utilizados três caramujos *Biomphalaria glabrata* de tamanho uniforme, nas concentrações de 100; 50; 25; 12,5; 5,0; ppm. e, como controle positivo a niclosamida. Os ensaios antibacterianos serão realizados aplicando-se os testes de susceptibilidade para determinação da concentração mínima inibitória, em placas de 96 furos (ELISA). O teste para convulsões induzidas quimicamente por pentilenotetrazol, ocorrerá uma hora após o tratamento com as diferentes preparações (0; 12,5; 25,0 e 50 t/ha). Até o momento as plantas encontram-se em desenvolvimento satisfatório com ausência de pragas e ervas daninhas. Após o término do projeto será possível determinar a atividade biológica do óleo essencial, bem como a influência no desenvolvimento e composição fitoquímica de *Salvia officinalis*.

PALAVRAS-CHAVE: óleo essencial, *Salvia officinalis*, adubação orgânica.

¹ Discentes do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. thays_bann@yahoo.com.br. PROBIC-CESUMAR

² Docente do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. luciaelaine@cesumar.br

³ Docente do Curso de Farmácia. Departamento de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. elianemella@cesumar.br